

Acompanhamento de Safra – Circular 318/2019

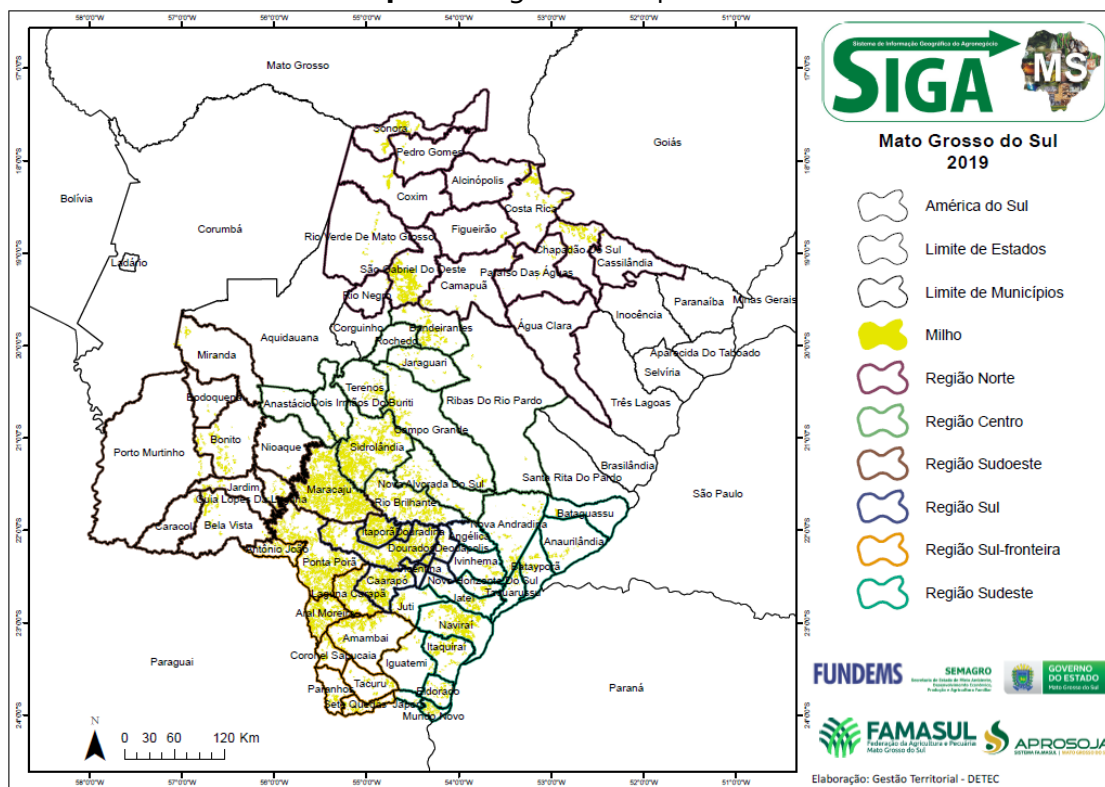
Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na quarta semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **10,127 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **88 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 22/07 e 26/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 22/07 e 26/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 22/07 e 26/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 22/07 e 26/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 22/07 e 26/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquiraí, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 22/07 e 26/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média.

Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

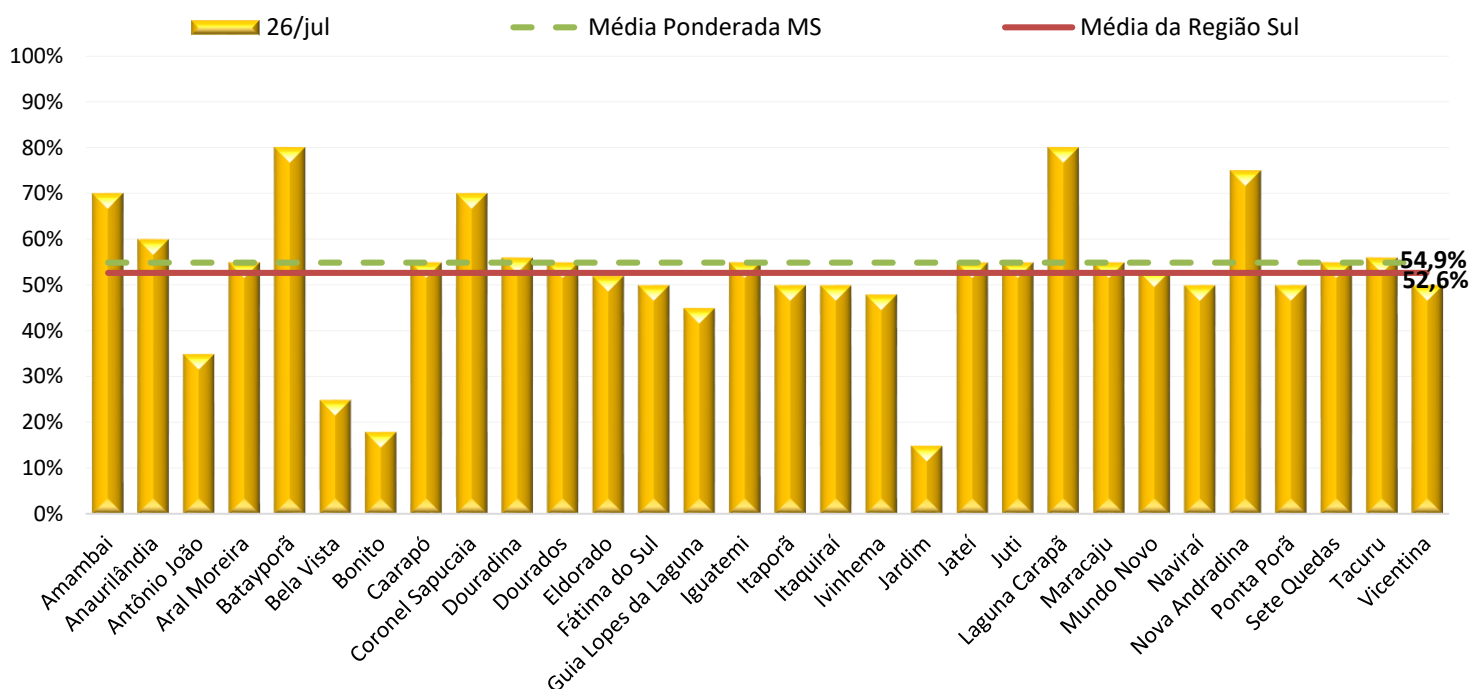
Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

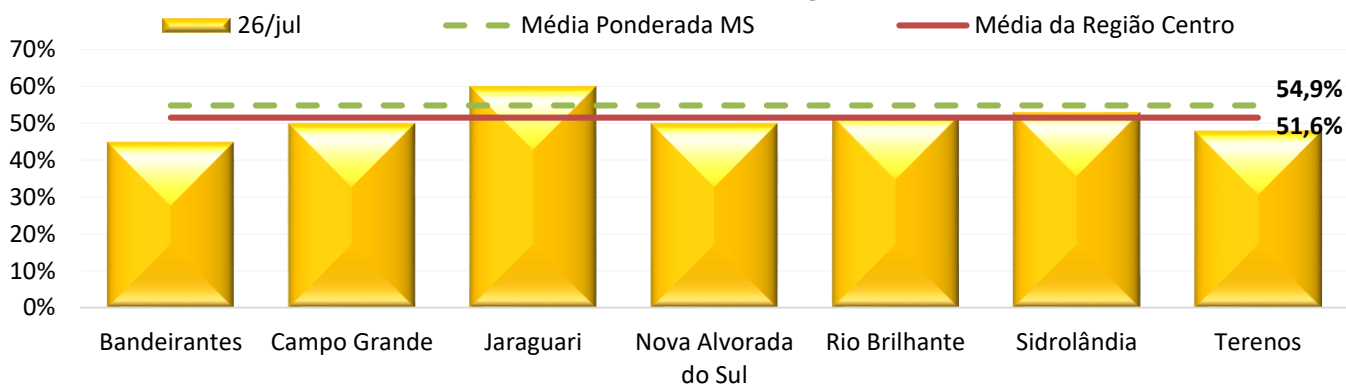
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 26/07/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **54,9%.**

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.



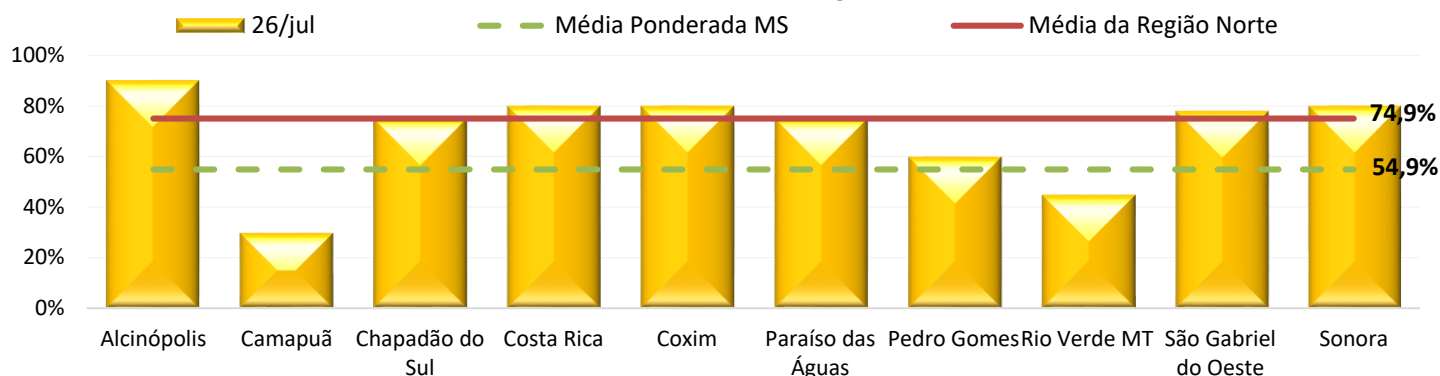
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.

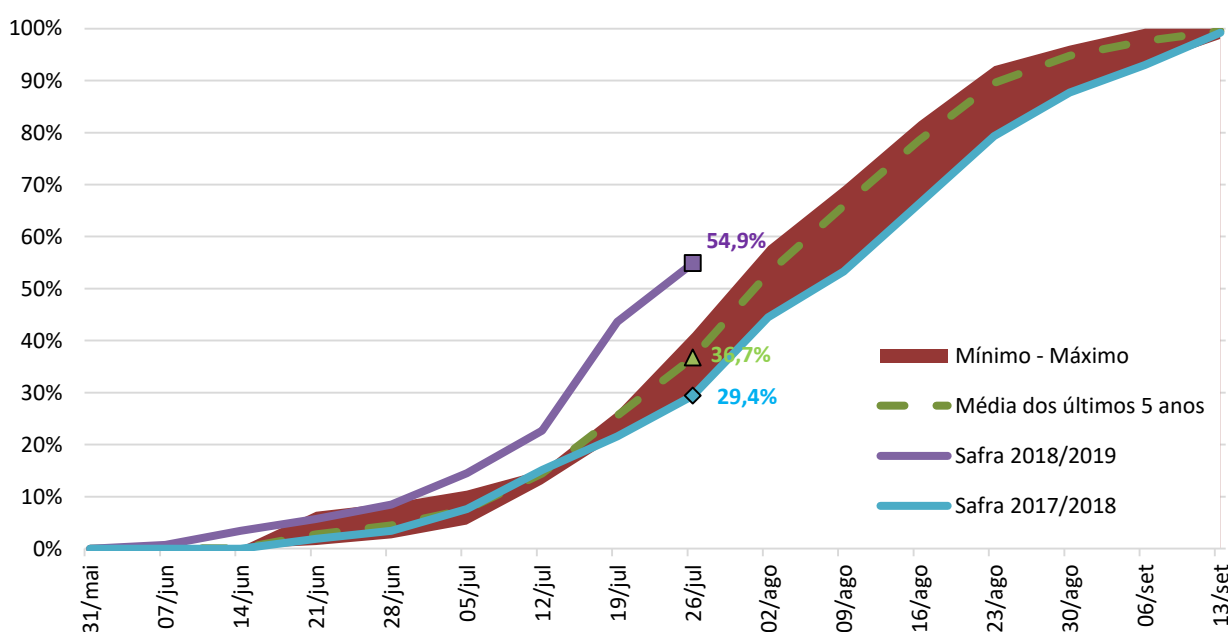


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 74,9%, enquanto a região sul está com 52,6% e a região centro com 51,6% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente **1,052 milhão** de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 25,5% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 26 de julho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 11,3% para o estado, ou seja, **216.734** hectares foram colhidos neste período.

Estimativas

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,552 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada, à época, de 83 sc/ha.

Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores dos que as expectativa iniciais, com médias acima de 100 sc/ha, de forma que, considerando que 90% das lavouras efetuaram o plantio até 15 de março, ou seja, na janela ideal para o plantio, e com o clima favorável no desenvolvimento da safra, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 83 sc/há para 88 sc/há, um aumento 6,02% no potencial esperado de produtividade de grão.

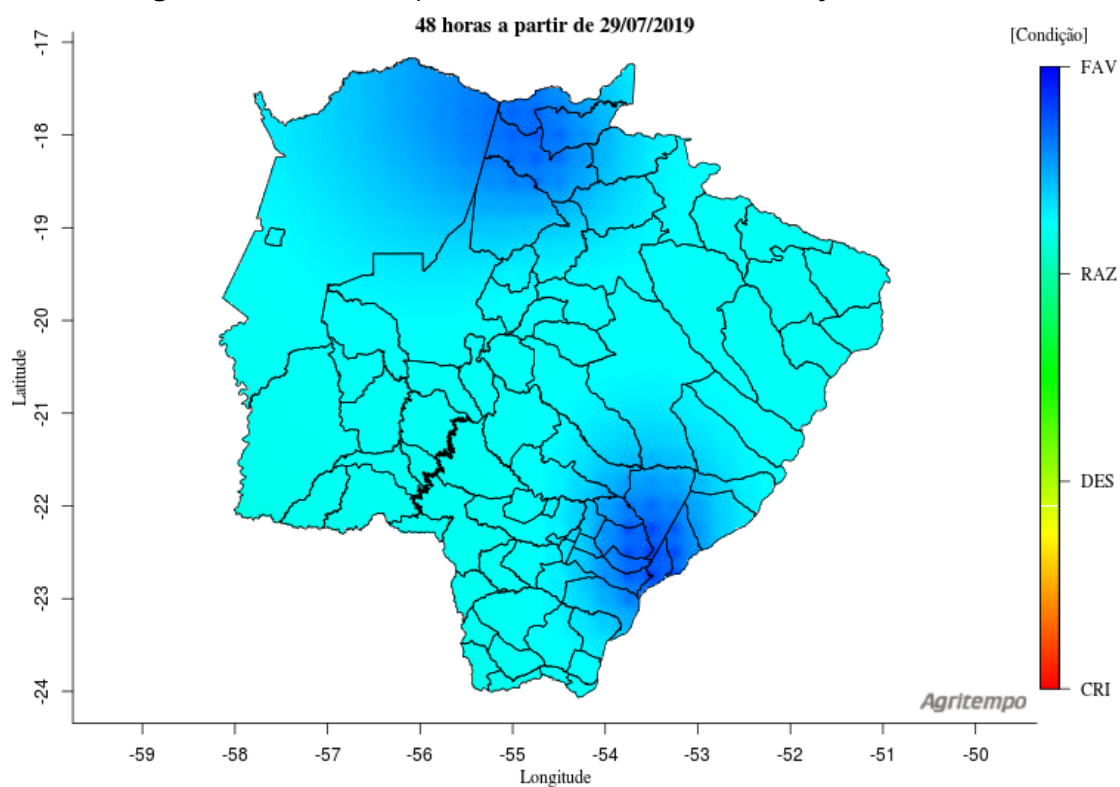
Entretanto nos dias 6, 7 e 8 de julho tivemos ocorrência de geada na safra, a equipe SIGA-MS já procediam de forma cautelosa na produtividade precavendo futuros efeitos climáticos que pudessem reduzir a produtividade de milho, então entende-se que a produtividade de milho safrinha do estado está dentro do previsto até o momento.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 29,20% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,127 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 88 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, em um período de 48 horas a partir da data **29/07/2019**, existem condições climáticas “favoráveis” para realizar a colheita (**Figura 01**).

Figura 1 – Condições para colheita do dia 29 a 31 de julho de 2019.

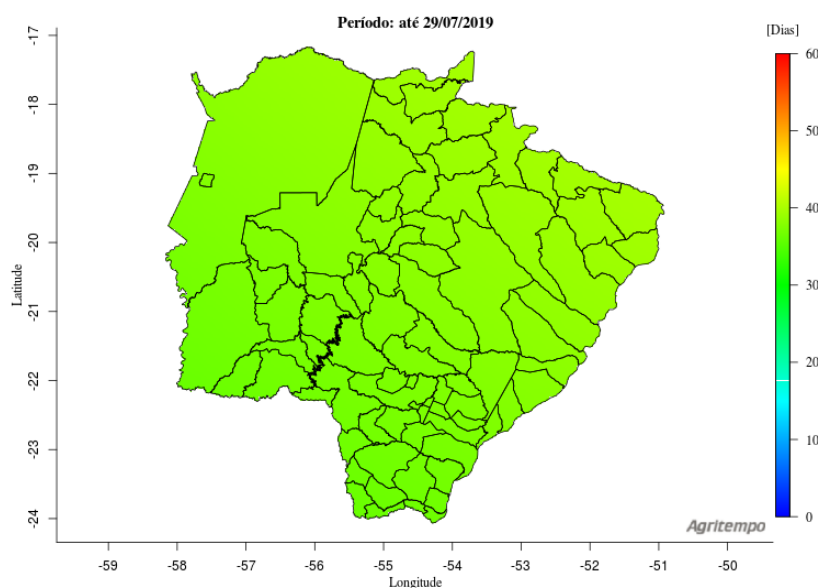


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

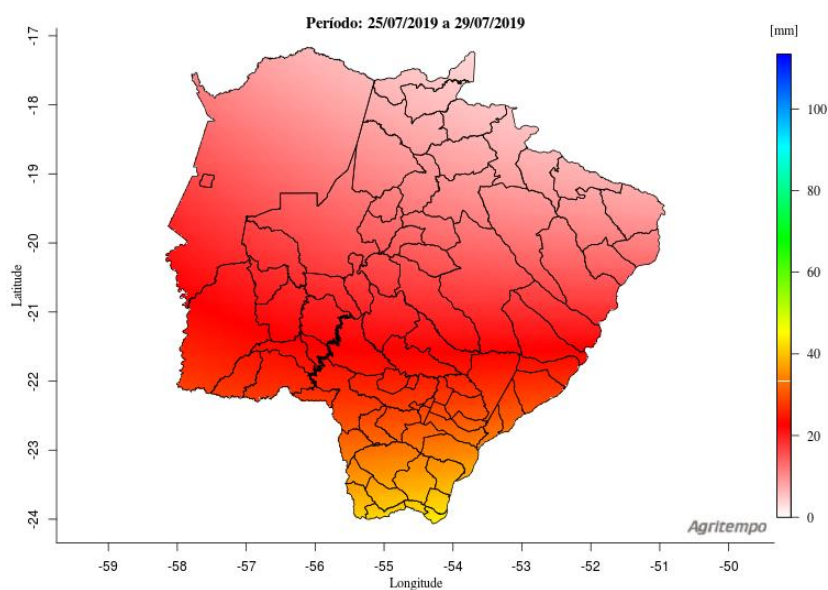
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **29/07/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram 46 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 29/07/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

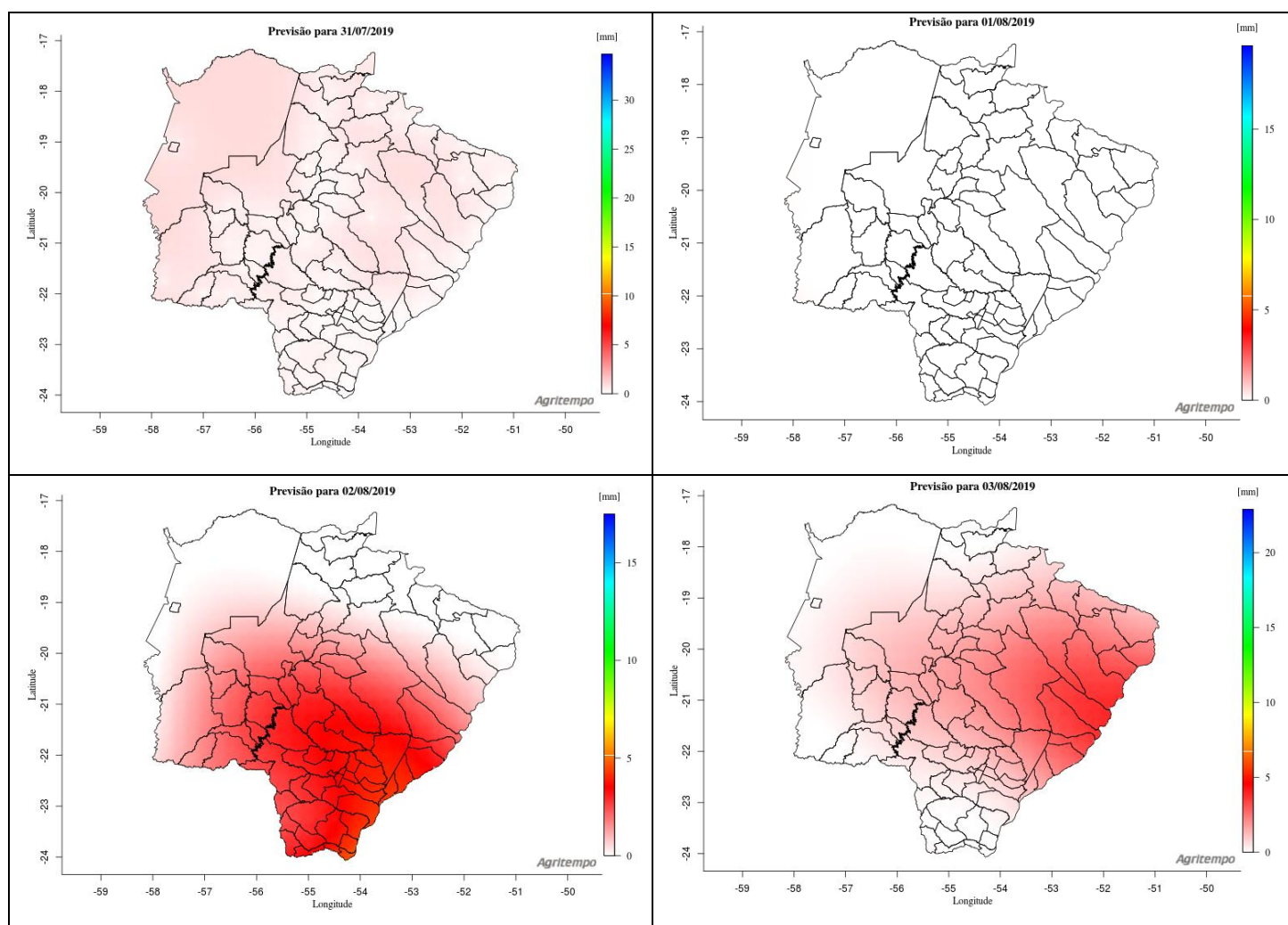


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 31/07 e 01/08, não haverá possibilidade chuva para todo o estado. Nos demais dias, probabilidade de pancadas de chuva nas regiões centro, sudoeste, sudeste e sul no dia 02/08 e no dia 03/08 previsão de pancadas de chuva na região leste. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 31 de julho a 03 de agosto de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 22 a 29 de julho de 2019

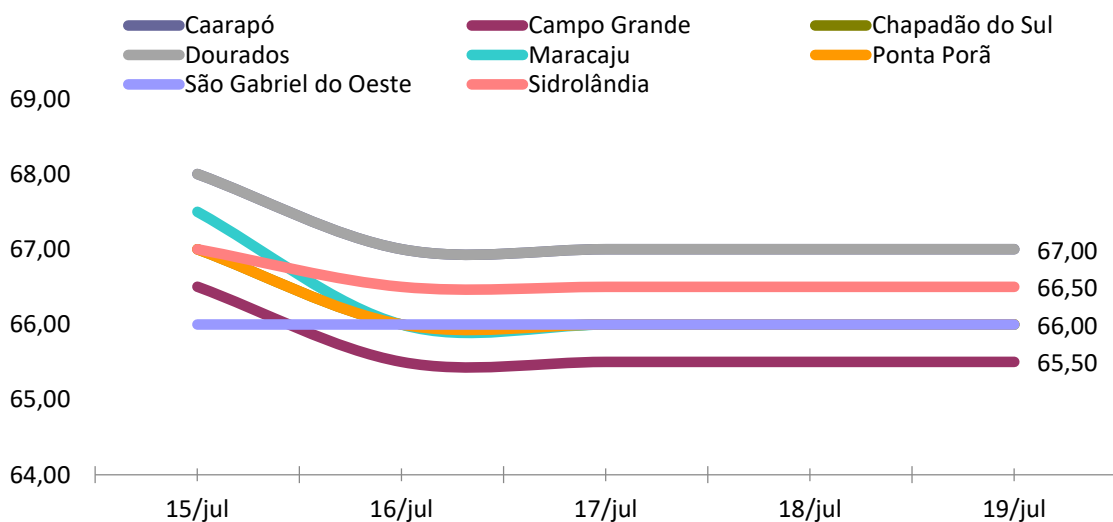
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve valorização do dia 22 a 29 de julho, encerrando o período cotado a R\$ 66,94. Dentre as praças pesquisadas Chapadão do Sul registrou a maior valorização de 2,29% no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 67,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). O preço médio da saca no mês de julho está em R\$ 66,85, no comparativo com o ano passado houve retração nominal de 9,51%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 73,88 no mesmo período. Os preços no mercado interno da oleaginosa seguem estáveis. A menor demanda da indústria doméstica em função da realização de compras pontuais contribuem para a menor volatilidade nos preços.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 22 a 29/07/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	23/jul	24/jul	25/jul	26/jul	29/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	67,00	68,00	68,00	68,00	68,00	1,49	0,00
Campo Grande	65,50	66,00	66,00	66,00	66,00	0,76	0,00
Chapadão do Sul	65,50	67,00	67,00	67,00	67,00	2,29	0,75
Dourados	67,00	68,00	68,00	68,00	68,00	1,49	0,00
Maracaju	66,00	66,50	66,50	66,50	66,50	0,76	-0,75
Ponta Porã	67,00	68,00	68,00	68,00	68,00	1,49	0,74
São Gabriel do Oeste	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	0,00	0,00
Sidrolândia	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	0,00	-1,49
Preço Médio	66,25	66,94	66,94	66,94	66,94	1,04	-0,09

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

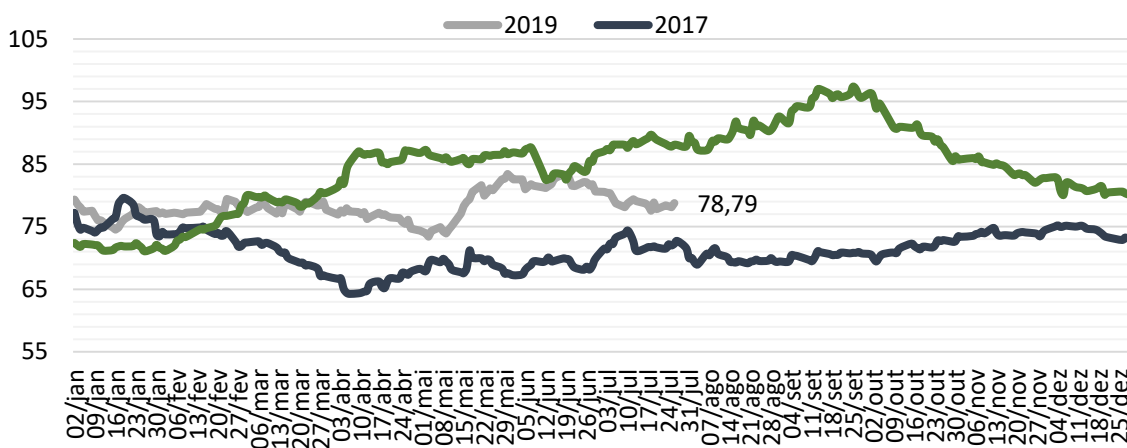
Gráfico 05 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve valorização de 1,26% no acumulado entre 22 a 29 de julho, encerrando o período cotado a R\$78,79 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 10,54%.

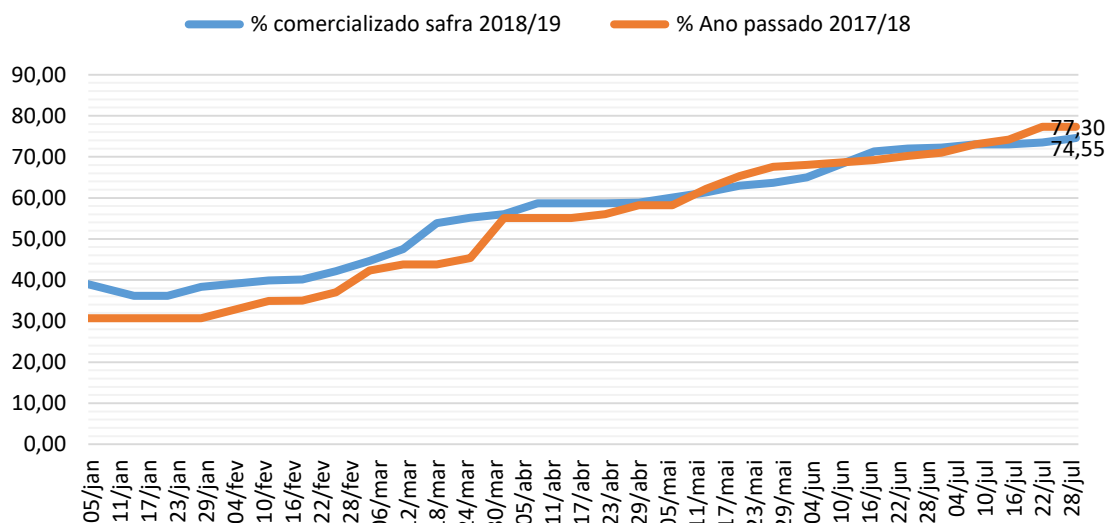
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 29 de julho, o MS já havia comercializado 74,55% da safra 2018/19, retração de dois pontos percentuais em relação ao apresentado na safra 2017/18 no mesmo período (Gráfico 07).

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

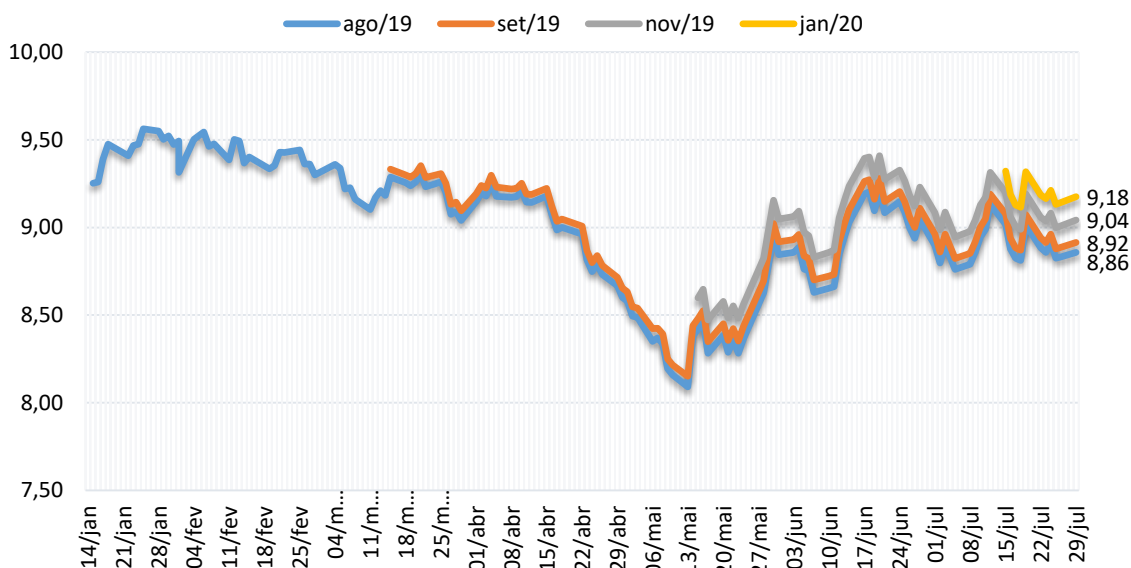


Fonte: Granos Corretora - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 22 a 29 de julho deste ano. Os contratos com vencimento em agosto/19 e setembro/19 encerraram o período com desvalorização de 0,28% cotados a US\$ 8,86 e US\$ 8,92 por *bushel*,¹ respectivamente. Os contratos com vencimento em novembro/19 e janeiro/20 encerraram o período com desvalorização de 0,17% e 0,11%, cotados a US\$ 9,04 e US\$ 9,18 por bushel, respectivamente (Gráfico 08). O mercado internacional tem operado em ritmo tranquilo, buscando mais informações sobre a nova safra norte-americana.

Gráfico 08 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

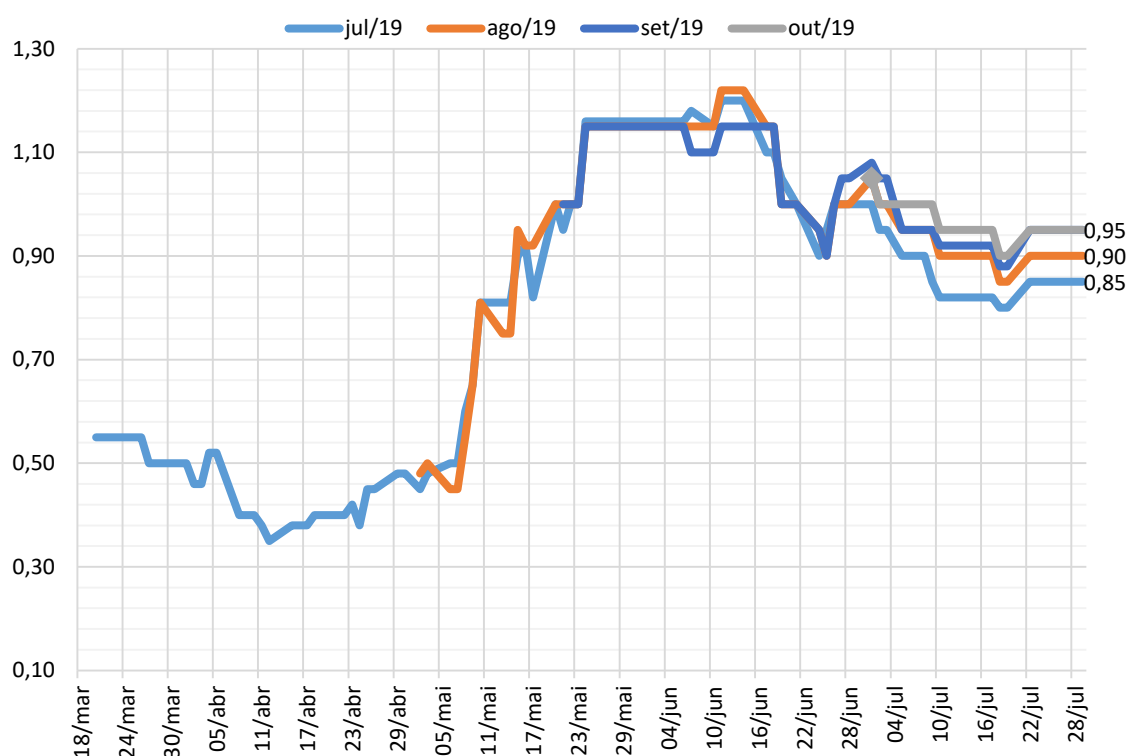


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou estabilidade nos contratos, entre 22 a 29 de julho de 2019. Os contratos com vencimento em julho e setembro valorizaram, foram cotados em US\$ 0,85 e US\$ 0,95 sobre o preço de Chicago/EUA, respectivamente. Os contratos de agosto e outubro registraram cotações a US\$ 0,90 e US\$ 0,95 (Gráfico 09).

Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 22 a 29 de julho de 2019

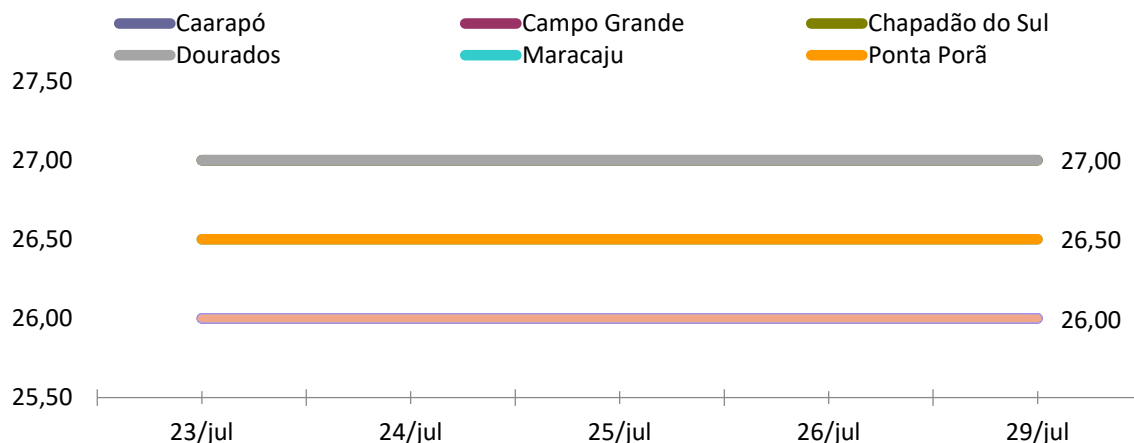
Houve estabilidade no preço da saca do milho em MS entre 22 a 29 de julho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 26,50 (Tabela 05 e Gráfico 10). Em julho houve desvalorização de 2,97%. As praças de Caarapó e Dourados desvalorizaram 5,26%, encerraram cotadas em R\$ 27,00/sc. O preço médio no mês de julho ficou em R\$ 27,14/sc, no comparativo com julho do ano passado houve avanço nominal de 0,68%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,98/sc. A estabilidade da cotação do cereal no mercado interno entre 22 a 29/07 se deve aos compradores com as atenções voltadas à colheita e ao escoamento da safra, na expectativa de preços melhores.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS de 22 a 29/07, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	23/jul	24/jul	25/jul	26/jul	29/jul	Var. % mês
Caarapó	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-5,26
Campo Grande	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,70
Chapadão do Sul	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	0,00
Dourados	27,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-5,26
Maracaju	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	-3,64
Ponta Porã	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	-1,85
São Gabriel do Oeste	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	0,00
Sidrolândia	26,00	26,00	26,00	26,00	26,00	-3,70
Preço Médio	26,50	26,50	26,50	26,50	26,50	-2,97

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

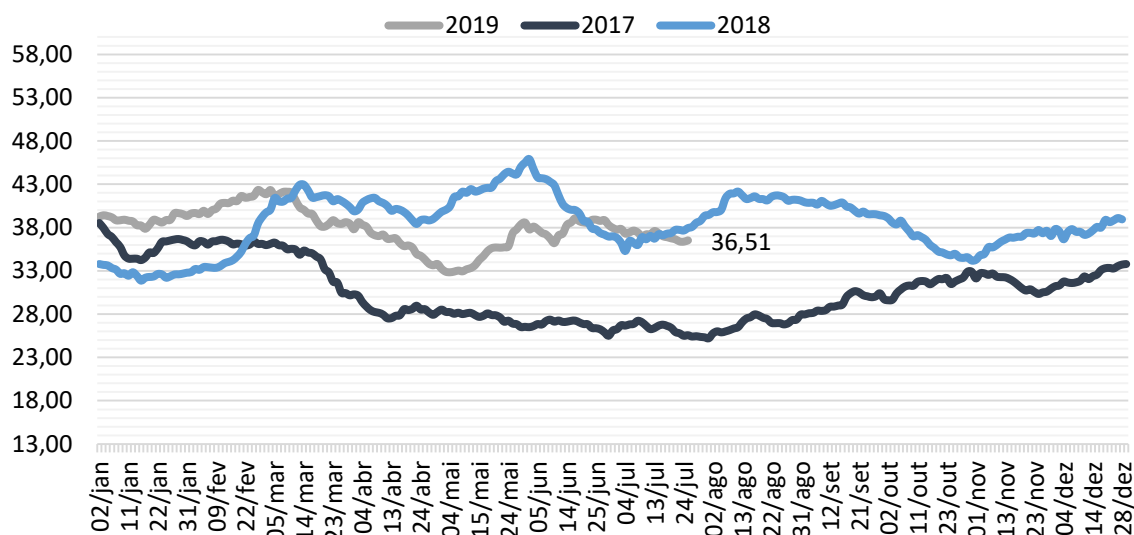
Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira desvalorização de 0,63% entre 22 a 29 de julho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 36,51. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve retração nominal de 5,24% (Gráfico 11).

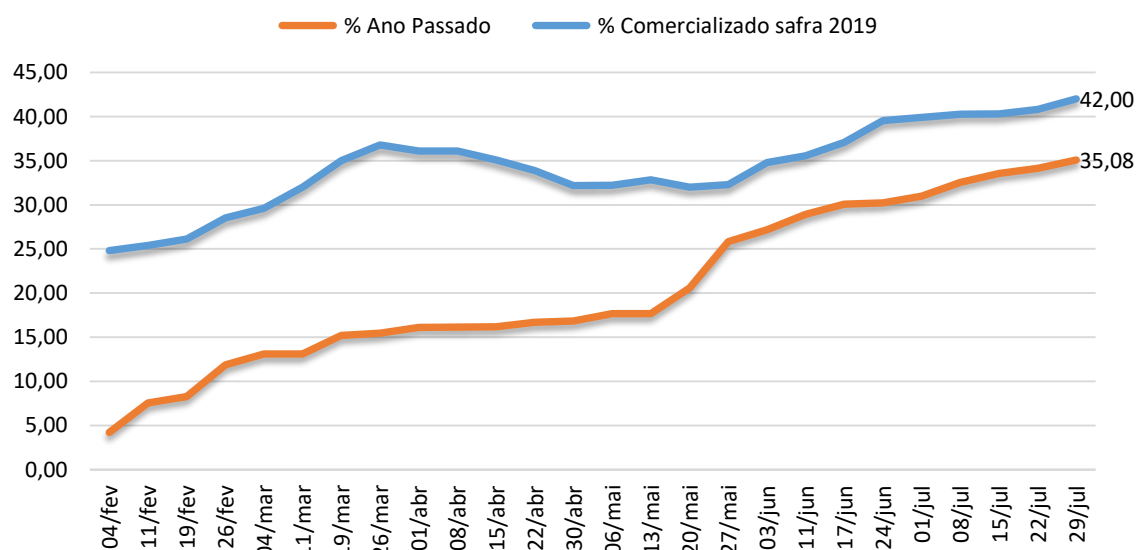
Gráfico 11– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 29 de julho 42,00% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em seis pontos percentuais (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização do milho em MS.

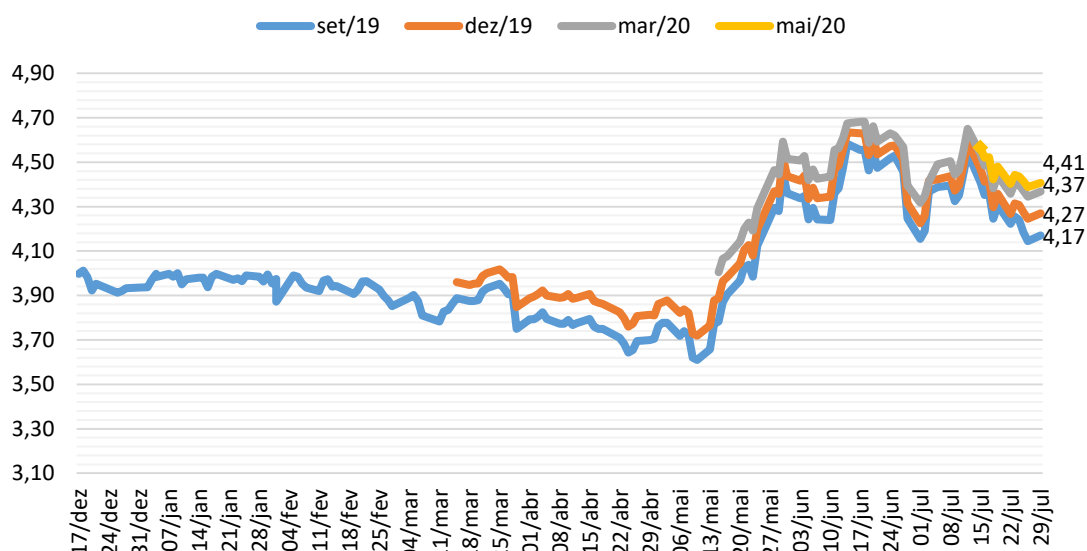


Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização em um dos contratos e ligeira valorização nos demais entre 22 a 29 de julho deste ano. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,17 por *bushel*, desvalorização de 1,24%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,27, valorização de 0,06%. O contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,37 por *bushel* e valorização de 0,23% e o contrato de maio/20 foi negociado a US\$ 4,41 com valorização de 0,11%.

Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng. Agrônoma – Estagiário
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de Araújo.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

